



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

**Nota 1 – Contexto Operacional:** os dados apresentados compreendem os órgãos da Administração Direta e Indireta do Município, no que tange à previsão e execução das receitas e despesas orçamentárias, cujo detalhamento atende as especificações da Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e respectivas alterações. Foram também observados os detalhamentos estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado.

As Demonstrações Contábeis consolidadas deste Relatório Técnico foram elaboradas com base nos dados extraídos no sistema informatizado do Município. São compostas pelo Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Balanço Patrimonial, e também pela Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Desde a adoção do novo PCASP, em 2015, foi realizado grande esforço da equipe técnica, para implantação de controles e procedimentos contábeis, entre eles, estão: o reconhecimento pelo regime de competência dos créditos tributários a receber; a reavaliação patrimonial (bens móveis, imóveis e intangíveis); registro contábil da depreciação; apropriação de despesas pagas antecipadamente; o cálculo da perda da dívida ativa; e o controle de estoque.

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Nas Notas Explicativas estão incluídos os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

O objetivo principal dessa ação não é o de somente cumprir uma obrigação legal, mas o de oportunizar e ampliar os canais de comunicação entre a população e o Governo Municipal, transformando dados complexos em informações compreensíveis. Desse modo, queremos dinamizar o controle social para propiciar que a sociedade esteja mais ciente das ações do Governo Municipal.

A missão cabe ao Setor de Contabilidade do Município, responsável por organizar e consolidar os dados contábeis, oriundos do sistema informatizado de contabilidade e dos atos de gestão do Governo Municipal. A contabilidade atua como o interlocutor entre o poder público e a sociedade. Assim, transforma os dados em informações úteis tanto para a tomada de decisões dos gestores públicos como para os cidadãos, de tal maneira que estes possam acompanhar a arrecadação e as despesas do Governo. Esse papel se revela fundamental para a promoção da cidadania plena. Acreditamos que ela só será atingida quando gestores e administrados tiverem posições simétricas relativas às informações advindas do setor público. Em outras palavras, quando um número deixar de ser somente um número e fornecer uma perspectiva de análise e julgamento da ação governamental.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

**Nota 2 – Critério de apropriação:** considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício, nos termos do art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64.

#### Receitas:

Descrição	Previsão	Realizada	Saldo
Receitas Correntes	65.257.443,76	66.481.854,53	1.224.410,77
Receitas de Capital	2.656.340,85	2.959.852,63	303.241,78
Receitas Intra-Orçament.	5.818.531,00	7.004.323,85	1.185.792,85
<b>Total</b>	<b>73.732.315,61</b>	<b>76.445.761,01</b>	<b>2.713.445,40</b>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

**Despesas:**

Descrição	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Despesas Correntes	67.514.209,84	65.860.382,53	64.675.393,41
Despesas de Capital	5.584.400,34	3.834.803,52	3.731.751,93
<b>Total</b>	<b>73.098.610,18</b>	<b>69.695.186,05</b>	<b>68.407.145,34</b>

A execução orçamentária trata da utilização das receitas orçamentárias arrecadadas no ano para o atendimento das despesas públicas que foram fixadas na Lei Orçamentária Anual, buscando suprir as demandas da sociedade. A execução orçamentária demonstra os valores da arrecadação da receita e da execução da despesa empenhada em determinado período. O confronto desses valores origina o resultado orçamentário, que foi positivo (superávit) quando as receitas arrecadadas forem superiores às despesas empenhadas, no valor de R\$ 3.347.150,83.

**Nota 3 – Operações Intraorçamentárias:** de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, as operações realizadas entre órgãos e demais entidades do próprio Município, representam operações Intraorçamentárias. O quadro a seguir demonstra, resumidamente, sua execução durante o exercício financeiro:

Receitas		Despesas			
Natureza da Receita	Valor arrecadado	Natureza da Despesa	Empenhado	Liquidado	Pago
7.0.0.0.00.00 – Receitas Correntes Intraorçamentárias	7.004.323,85	3.0.91.00.00 – Despesas Correntes Intraorçamentárias	0,00	0,00	0,00
8.0.0.0.00.00 – Receitas de Capital Intraorçamentárias		4.0.91.00.00 – Despesas de Capital Intraorçamentárias	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.004.323,85</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Nota 4 – Deduções da Receita Orçamentária:** o valor informado na coluna “Receitas Realizadas” apresenta a arrecadação líquida, ou seja, já consideradas as deduções da receita que, no exercício totalizaram R\$ 7.590.681,68. A pormenorização das deduções da receita é a seguinte:

- Deduções da receita por renúncia (art. 14 da LCº 101/2000)	R\$ 0,00
- Deduções de receita por restituições	R\$ 0,00
- Deduções de receita por descontos concedidos	R\$ 884.406,41
- Deduções de receita por compensação	R\$ 0,00
- Deduções de receita para formação do Fundeb	R\$ 6.706.275,27
- Deduções de receita por retificações	R\$ 0,00
- Outras Deduções de receita	R\$ 0,00
<b>Total das Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>R\$ 7.590.681,68</b>

**Nota 5 – Repasses Concedidos:** de acordo com a Portaria n. 339/2001, os repasses financeiros pelo Executivo ao Poder Legislativo, ao Regime Próprio de Previdência Social e aos Órgãos de Administração Indireta, foram processados por meio de documentos próprios, sem a emissão de empenho, sendo que os registros contábeis das transferências financeiras concedidas e recebidas foram efetuados em contas contábeis específicas de resultado, que representem as variações passivas e ativas financeiras correspondentes, conforme o seguinte resumo:

- Repasses concedidos ao Poder Legislativo	R\$ 2.188.784,85
<b>Total dos repasses concedidos</b>	<b>R\$ 2.188.784,85</b>

**Nota 6 – Utilização do Superávit Financeiro:** o quadro a seguir demonstra o valor do Superávit Financeiro apurado no exercício anterior e a sua utilização, durante o exercício financeiro de 2017 como fonte de abertura para créditos adicionais. O total utilizado R\$ 2.532.402,13 contribuiu para a diferença observada entre a previsão atualizada de receita e dotação utilizada:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

Fonte de Recursos	Superávit Financeiro apurado em 31/12/2017	Valor utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais
0001 – Recursos Livres	1.001.391,25	506.181,53
0020 – MDE	4.487,13	225.717,49
0031 – FUNDEB	8.567,23	7.828,34
0040 – ASPS	707,85	285.183,51
1003 – SALÁRIO EDUCAÇÃO	42.107,09	42.100,00
1005 – PROGRAMA TRANSP. ESCOLAR – ESTADO	63.518,72	0,00
1060 – FUNREBOM	73.356,65	20.200,00
1066 – PNAEF – FNDE MERENDA FUNDAMENTAL	426,18	426,18
1083 – FMDCA – FUNDO MUNICIPAL DIR. CRIANÇA ADOLESC.	31.341,06	7.800,00
1114 – FEP	90.456,98	28.390,73
1139 – PNAEC – FNDE CRECHE	294,82	294,82
1140 – CIP – CONTRIB. CUSTEIO ILUMINAÇÃO PÚBLICA	56.982,21	56.900,00
1159 – FUNDEMA	65.771,67	28.700,00
1162 – PNATE – FNDE	9.664,29	9.664,29
1163 – CIDE – CONTRIB. INTERV. DOMIN. ECONOMICO	26.731,03	18.730,00
1205 – MDS – PISO DE ALTA COMPLEXIDADE PAC I	18.842,07	18.842,07
1210 – MDS – PISO DE MEDIA COMPLEXIDADE	11.325,06	17.523,62
1214 – PDDE – PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA	4.544,10	0,00
1217 – IGDBF – MDS – INDICE GESTÃO DESCENTRALIZADA	11.230,21	4.757,00
1243 – PAR – PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS	7.882,33	10.461,03
1253 – MERENDA	2.127,45	1.495,83
1256 – PNAEP – FNDE MERENDA PRÉ-ESCOLA	1.565,87	1.565,87
1258 – PNAE – FNDE EJA	3.955,11	2.300,00
1262 – MULTA DE TRÂNSITO – LEI FED. 9.603/97	3.660,51	3.500,00
1289 – SEHADUR – CONSTR. HABITACIONAL	23.174,50	23.174,50
1290 – CRAS/PAIF – PROGRAMA DE ATENÇÃO A FAMÍLIA	130.050,33	130.000,00
1293 – ALIENAÇÃO DE BENS FR EDUCAÇÃO	5.676,54	5.676,54
1301 – FORMAÇÃO CONTINUADA – SMEC	10.393,64	3.000,00
1303 – PROCON MUNICIPAL	27.605,29	51.435,66
1311 – IGD SUAS	38.006,12	35.244,00
1321 – ADMINISTRAÇÃO TRIBUTARIA	57.342,65	3.120,00
1327 – FUMSEP – FUNDO MUN. DE SEG. PUBLICA	2.040,83	15.000,00
1331 – MIN. PUBLICO FEDERAL – IC. 1.29.010 PROCON	103.532,01	97.060,09
1332 – CONS. POP. 2015 – PROJ. LEITE GAUCHO	7.241,52	7.213,04
2001 – FNDE – MANUT. EDUCAÇÃO INFANTIL	54.101,25	54.101,25
3002 – ACESSUAS – PROG. NAC. AO MUNDO DO TRABALHO	4.376,79	4.376,79
3003 – FUNDO ESTADUAL ASSIST. SOCIAL – FEAS	638,43	638,13
3007 – MDS – BPC NA ESCOLA – QUESTIONÁRIO A SER APLIC.	1.846,93	1.846,93
3009 – MDS – PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – PIM SUAS	39.330,28	19.500,00
3011 – CONV. INTERMUNICIPAL ABRIGO PM SSF	15.588,41	15.578,41
4011 – ATENÇÃO BÁSICA	54.739,57	54.739,57
4090 – PSF – PROG. SAÚDE DA FAMÍLIA	38.162,60	38.000,00
4300 – NOTA SOLIDARIA	21.871,74	16.078,52
4510 – PAB FIXO	14.124,32	14.200,00
4520 – PSF – SAÚDE DE FAMÍLIA – PAB VARIÁVEL	136.370,23	136.370,23
4710 – TETO FINANC. EPIDEM. E AMBIENTAL – VIGIL. SAÚDE	36.369,32	15.975,26
4760 – PISO ATENÇÃO BÁSICA EM VIG. SANITÁRIA	19.664,72	16.500,00
4770 – FARMACIA BASICA FIXA E VARIÁVEL	19.269,59	3.000,00
4931 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERM.	45.455,86	45.455,86
4935 – CONSTRUÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE UBS	84.491,79	118.607,60
<b>TOTAL</b>	<b>2.532.402,13</b>	<b>2.224.454,69</b>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

**Nota 7 – Créditos Adicionais Reabertos:** de acordo com o disposto no art. 167, § 2º, da Constituição da República, em 2018 não houve a reabertura de créditos especiais que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses de 2017.

**Nota 8 – Detalhamento da Execução Orçamentária por Tipo de Crédito:** o quadro a seguir detalha, por tipo de crédito, o resultado de execução orçamentária da despesa durante o exercício financeiro de 2018:

Tipo de Crédito	Total autorizado (A)	Valores Empenhados (B)	Valores Liquidados (C)	Valore Pagos (D)	Saldo (A – B)
Inicial + Suplementações	75.823.773,85	73.098.610,18	69.695.186,05	68.407.145,34	7.415.198,06
Especiais	2.572.707,40				
Extraordinários	0,00				
SOMA	78.396.481,25				

**Nota 9 – Restos a Pagar:** as despesas que foram empenhadas e não pagas até o último dia útil de 2018, foram inscritas e escrituradas como Restos a Pagar Processados e Não Processados, em atendimento aos artigos 35, 36 e 92 da Lei nº 4.320/1964. Para fins de inscrição, foram observadas as recomendações da Instrução Normativa nº 19/2016, do Tribunal de Contas do Estado e os preceitos da Lei Complementar nº 101/2000.

#### BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

**Nota 1 – Receitas Orçamentárias:** são apresentadas com exclusão das operações Intraorçamentárias e líquidas das deduções ocorridas. O detalhamento das deduções da receita orçamentária do exercício de 2018 é apresentado no quadro a seguir:

Natureza da Dedução de Receita	Exercício Atual
9.1.1.1.0.00.00.00 – (R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE IMPOSTOS	373.116,94
9.1.1.2.0.00.00.00 – (R) DEDUÇÕES DAS TAXAS	250.124,99
9.1.1.3.0.00.00.00 – (R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	77.313,04
9.1.6.0.0.00.00.00 – (R) DEDUÇÕES RECEITAS DE SERVIÇOS	33.557,56
9.1.3.2.5.00.00.00 – (R) DEDUÇÕES DA RECEITA DE REUM. DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00
9.1.3.2.8.00.00.00 – (R) DEDUÇÃO DA REMUN. DOS INVESTIM. DO RPPS	0,00
9.1.7.2.1.01.02.06 – (R) DEDUÇÃO DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB - FPM	2.965.343,08
9.1.7.2.1.01.05.04 – (R) DEDUÇÃO DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB – ITR	142.818,89
9.1.7.2.1.33.00.00 – (R) DEDUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS	0,00
9.1.7.2.1.34.00.00 – (R) DEDUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DO RECURSOS DO FNAS	0,00
9.1.7.2.1.35.00.00 – (R) DEDUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DO RECURSOS DO FNDE	0,00
9.1.7.2.1.36.00.05 – (R) DED. DA REC. PARA FORM. FUNDEB – ICMS DESON. LC 87/96	18.519,24
9.1.7.2.2.01.01.05 – (R) DEDUÇÃO DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB - ICMS	3.327.516,30
9.1.7.2.2.01.02.04 – (R) DEDUÇÃO DA RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB - IPVA	346.251,57
9.1.7.2.2.01.04.05 – (R) DED. DA REC. FORMAÇÃO DO FUNDEB – IPI/EXPORTAÇÃO	48.645,08
9.1.9.9.0.99.00.00 – (R) DEDUÇÕES DAS OUTRAS RECEITAS	7.474,99
<b>Total das Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>7.590.681,68</b>

**Nota 2 – Recursos Vinculados à Educação:** estão representados nessas linhas, os valores relativos às arrecadadas e às despesas empenhadas por conta de recursos que, por determinação constitucional ou legal, devem ser aplicados em ações voltadas à educação. Calha observar que, de acordo com o disposto na Resolução nº 918/2011, do Tribunal de Contas do Estado e a metodologia de cálculo estabelecida pelo Instrução Normativa nº 19/2011, daquela Corte de Contas, os gastos constitucionais do Município com a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino representaram, em 2018, 27,12% da receita resultante de impostos e transferências. O quadro a seguir detalha as receitas e despesas executadas no exercício de 2018:



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE GIRUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS**  
**CONTADORIA MUNICIPAL**

<b>Fonte de Recursos</b>	<b>Receitas Arrecadadas (valor líquido)</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>
0020 – MDE	3.461.013,47	4.370.888,55
0031 – FUNDEB	8.805.527,85	8.738.383,52
1003 – Salário Educação	616.846,76	637.656,13
1005 – Transporte Escolar – PEATE	385.763,64	376.514,72
1066 – FNDE – MERENDA FUNDAMENTAL	159.157,74	127.266,39
1139 – FNDE – MERENCA CRECHE	58.832,04	58.783,89
1162 – PNATE – FNDE	77.402,69	79.984,68
1172 – BRASIL ALFABETIZADO	30,75	0,00
1214 – PDDE – PROG. DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA	2.587,55	450,00
1243 – PAR – PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS	237,72	0,00
1253 – FNDE – MERENDA	234,77	2.145,79
1256 – FNDE – MERENDA PRÉ-ESCOLA	52.454,78	53.843,87
1257 – FNDE – MERENDA MÉDIO	8,86	0,00
1258 – FNDE – MERENDA EJA	5.608,18	8.345,90
1293 – ALIENAÇÃO DE BENS FR EDUCAÇÃO	194,61	4.772,00
1301 – FORMAÇÃO CONTINUADA – SMEC	5.586,66	13.720,00
1304 – FNDE – MAIS EDUCAÇÃO	1.657,91	3.064,24
2001 – FNDE – MANUT. EDUC. INFANTIL	1.686,31	56.873,39
2002 – FNDE – PEJA EDUCAÇÃO JOVENS E ADULTOS	2,94	0,00
2003 – PAR – EMEF SÃO MIGUEL ARCANJO	114.268,12	0,00
2004 – FNDE – FNDE MANUT. ALIM. EDUCAÇÃO ESPECIAL	4.785,51	4.633,28
2005 – PAR – BATISTA	1.808,35	0,00
2006 – PASSE LIVRE ESTUDANTIL	4.176,65	3.397,19
2007 – FNDE – EDUC. INFANTIL NOVAS TURMAS	49,89	622,70
2009 – FNDE PAR – FORMAÇÃO DE PROFESSORES	17.130,02	12.940,00
<b>Totais de Receitas e Despesas Vinculadas à Educação</b>	<b>13.777.053,77</b>	<b>14.554.286,24</b>

**Nota 3 – Recursos Vinculados à Saúde:** referem-se aos valores relativos das receitas arrecadadas e às despesas empenhadas por conta de recursos que, por determinação constitucional ou legal, devem ser aplicados em ações e serviços públicos de saúde os quais representaram 19,25% da receita de impostos e transferências, conforme a metodologia de cálculo do TCE/RS. O detalhamento das fontes de recursos obedece a padronização estabelecida pela Portaria SES/RS nº 882/2012.

<b>Fonte de Recursos</b>	<b>Receitas Arrecadadas (valor líquido)</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>
0040 - ASPS	6.138.818,83	8.067.251,27
4.011 – Atenção Básica – PIES / Núcleo de Apoio à Atenção Básica – NAAD / Oficinas Terapêuticas / Redução de Danos / Rede Cegonha – exames pré-natais / Tele Diagnóstico em Doenças Respiratórias Crônicas / Fortalecimento da Promoção e Prevenção à Saúde / Verão numa Boa	355.838,03	365.637,21
4.050 – Farmácia Básica / Plantas Medicinais e Fitoterápicos / Diabetes Mellitus / Fraldas e outros insumos.	203.038,93	119.729,45
4.090 – PSF / NASF / ESF Quilombola / ESF Indígena / Saúde Bucal / Saúde Bucal Indígena / PACs / ESF Prisional / Residência Médica / Combate ao Racismo Institucional / Rede de Informática / Saúde do Homem / Combate a DST/AIDS / Articulador Jovem de Saúde	457.117,39	466.399,70
4.111 – CEO CENTRO ESP. ODONT.	52.168,77	250,00
4.160 – PIM PRIMEIRA INFANCIA MELHOR	98.244,16	73.142,94
4.170 – SAMU / UPA - ESTADUAL	154.477,05	112.552,92
4.190 – VIGILANCIA EM SAÚDE	298,70	0,00



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE GIRUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS**  
**CONTADORIA MUNICIPAL**

4.220 – CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL	132.991,27	117.775,28
4.230 – APOIO A REDE HOSPITALAR	1.303.236,38	938.209,50
4.292 – AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS	6,91	0,00
4.293 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	141.472,62	105.120,00
4.300 – NOTA FISCAL GAUCHA	39.157,39	55.908,77
4.510 – PAB Fixo / Telessaúde / Acolhimento Infante Juvenil	743.350,19	751.249,90
4.520 – ESF – Saúde da Família / Saúde na Escola / Saúde do Homem / NASF Melhor em Casa / Saúde Bucal / PACS / ESF Indígena / Inc. Sistema Penitenciário	1.540.875,60	1.559.310,29
4.521 – PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade	36,23	1.841,66
4.590 – Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar / Gestão Plena / Redes / Implantação de Leitos	8.077.229,32	8.149.033,27
4.620 – SAMU MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	159.487,36	144.375,00
4.690 – FAEC FUNDO DE AÇÕES ESTRAT. E COMP.	424.862,93	249.935,48
4.710 – TETO FINANC. EPIDEM. E AMBIENTAL	130.136,29	117.342,97
4.730 – CAMPANHAS DE VACINAÇÃO	36,42	28,00
4.760 – PISO ATENÇÃO BÁSICA EM VIG. SANITARIA	16.999,25	31.887,14
4.770 – FARMÁCIA BÁSICA FIXA E VARIÁVEL	89.054,00	87.200,51
4.990 – EDUCAÇÃO EM SAÚDE	12.089,10	17,50
4.929 – ACADEMIAS DE SAÚDE - VAN	267,94	0,00
4.931 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	233.479,57	206.400,50
4.935 – CONSTRUÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE UBS	3.999,62	118.607,60
4.936 – FNS – AQUISIÇÃO DE VEÍCULO	85.655,62	79.250,00
<b>Totais de Receitas e Despesas Vinculadas à Educação</b>	<b>20.594.425,87</b>	<b>21.918.456,86</b>

**Nota 4 – Recursos Destinados à Previdência Social – RPPS:** os valores informados nessas linhas se referem as receitas arrecadadas e às despesas empenhadas por conta dos recursos que, no termos da Lei Municipal nº 6438/2017 são vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores, conforme o seguinte detalhamento:

Receitas Previdenciárias		Despesas Previdenciárias	
Natureza da Receita	Valor arrecadado	Natureza da Despesa	Valor Empenhado
Contribuições dos Segurados	1.954.742,12	Aposentadorias	5.896.942,51
Contribuições Patronais	7.004.323,85	Pensões	1.146.842,49
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	12.851,51	Outros Benefícios Previdenciários (Salário Família, Salário Maternidade, Auxílio Doença)	449.573,37
Rendimentos das Aplicações do RPPS (Valor Líquido)	1.963.214,86	Compensação Previdenciária	129.969,86
Outras receitas previdenciárias	259,71	Vencimentos e Vantagens	2.473,80
		Despesas Administrativas do RPPS	94.641,96
<b>Total das Receitas Previdenciárias</b>	<b>10.935.392,05</b>	<b>Total das Despesas Previdenciárias</b>	<b>7.720.443,99</b>

**Nota 5 – Recursos Destinados à Assistência Social:** os valores informados nessas linhas referem-se à execução de receitas e despesas vinculadas à assistência social, nos termos dos arts. 194, 203 e 204 da Constituição da República e de mais leis que regulam o SUAS.

Fonte de Recursos	Receitas Arrecadadas (valor líquido)	Despesas Empenhadas
1028 – FMAS – FUNDO MUN. ASSIST. SOCIAL	99,10	0,00
1061 – FMH – FUNDO MUN. DE HABITAÇÃO	77,15	0,00
1083 – FMDCA – FUNDO MUN. DIREITO DA CRIANÇA E ADOLESC.	7.547,30	1.573,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

1205 – MDS PISO DE ALTA COMPL. PAC I	33.087,41	23.687,41
1210 – MDS PISO DE MEDIA COMPLEX.	90.786,17	107.615,69
1217 – IGDBF – INDICE DE GESTÃO DESCENTRAL.	54.503,15	37.449,70
1289 – SEAHUR – CONSTR. HABITACIONAL	1.151,05	24.325,55
1290 – CRAS / PAIF	190.936,98	273.532,27
1311 – IGD – SUAS	8.545,59	35.685,00
3002 – ACESSUAS	105,19	0,00
3003 – PROG. ESTADUAL FEAS	13.844,29	11.167,90
3006 – MDS – APRIMORA REDE	0,32	0,00
3007 – MDS – BPC NA ESCOLA – QUEST. A SER APLICADO	162,84	0,00
3008 – FUNDO MUN. DIREITOS PESSOA IDOSA	3.015,30	0,00
3009 – MDS – CRIANÇA FELIZ	66.881,34	78.947,66
3010 – CARTÃO REFORMA	0,00	0,00
3011 – CONVENIO INTERMUNICIPAL ABRIGO PM SSF	34.666,73	23.946,58
3012 – MDS – CONSTRUÇÃO CRAS	0,00	299.766,87
<b>Totais de Receitas e Despesas Vinculadas à Assistência Social</b>	<b>505.409,91</b>	<b>917.697,63</b>

**Nota 6 – Outras Destinações de Recursos** – os valores informados nessa linha se referem às receitas e despesas orçamentárias das seguintes fontes de recursos:

Fonte de Recursos	Receitas Arrecadadas (valor líquido)	Despesas Empenhadas
1060 – FUNREBOM	58.649,29	60.617,02
1076 – FMD – FUNDO MUNIC. DE DESENVOLVIMENTO	246,74	0,00
1084 – FUNDERUR – FUNDO MUN. DESENV. RURAL	6,15	0,00
1114 – FEP	255.067,13	120.046,00
1140 – CIP	548.908,99	591.531,92
1159 – FUNDEMA	38.327,46	31.423,17
1163 – CIDE	36.362,81	32.400,50
1185 – CONS. POP. – PROG. MINHA CASA	6,50	0,00
1208 – FMIP – FUNDO MUN. ILUMINAÇÃO PÚBLICA	145.054,13	19.814,21
1262 – MULTA DE TRANSITO – LEI 9.503/97	1.751,06	4.424,97
1267 – CONV. SEAPA GERAÇÃO DE RENDA	9,74	0,00
1303 – PROCON MUNICIPAL	3.165,54	47.436,12
1320 – BADESUL – PIMES	1.500.000,00	1.500.000,00
1321 – ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	2.026,66	3.347,00
1327 – FUMSEP – FUNDO MUN. SEG. PÚBLICA	119,24	15.000,00
1331 – MIN. PÚBLICO FEDERAL – IC 1.29.010 PROCON	4.690,61	91.707,68
1332 – CONS. POP. 2015 – PROJ. LEITE GAUCHO	303,32	7.544,84
1333 – MIN. CIDADES PROP. PAV. ASFALTICA	345.674,27	344.750,00
1334 – CONVENIO DAER	0,00	349.285,17
1335 – MAPA PATRULHA AGRÍCOLA	121.679,39	99.450,00
1336 – DEFESA CIVIL GIRUÁ	503.769,23	502.417,31
1337 – CONSULTA POPULAR 2016 – PONTE BOCA	40.586,10	40.586,10
1340 – AQUISIÇÃO DE INSUMOS	30.697,31	29.970,00
1344 – AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO	13.028,81	0,00
1345 – MAPA – PATRULHA AGRÍCOLA	2.003,86	97.500,00
1347 – HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	34.933,15	0,00
1349 – APOIO E FOMENTO AS ATIVIDADES CULTURAIS	64.989,68	132.670,88
1352 – CONSULTA POPULAR 2018 – INSUMOS AGRÍCOLAS	72.274,77	69.255,95
<b>Totais de Receitas e Despesas de Outras Destinações de Recursos</b>	<b>3.824.331,94</b>	<b>4.191.178,84</b>





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE GIRUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS**  
**CONTADORIA MUNICIPAL**

**Nota 7 – Recebimentos e pagamentos extraorçamentários:** os itens desses grupos correspondem aos ingressos e dispêndios que, na forma do parágrafo único do art. 3º a art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64 se referem a operações que não transitam pelo orçamento, bem como a contrapartida das inscrições (ingressos) e pagamentos (dispêndios) de restos a pagar processados e não processados. O quadro a seguir mostra a movimentação ocorrida no exercício financeiro de 2018:

<b>Título / Subtítulo</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Dispêndios</b>
5.3.1.7.0.00.00 – RP NÃO PROCESSADOS INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	3.403.424,13	
5.3.2.7.0.00.00 – RP PROCESSADOS – INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.288.040,71	
6.3.1.4.0.00.00 – RP NÃO PROCESSADOS – PAGOS		1.524.382,05
6.3.2.2.0.00.00 – RP PROCESSADOS – PAGOS		1.794.098,92
1.1.3.5.0.00.00 – DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	2.547.001,53	2.461.264,88
1.1.3.8.1.06.00 – VALORES EM TRANSITO REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
1.1.3.8.1.08.00 – CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALARIO FAMILIA PAGO	14.015,95	14.140,23
1.1.3.8.1.09.00 – CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALARIO MATERNIDADE PAGO	25.412,92	25.412,92
1.1.3.8.1.10.00 – AUXILIO NATALIDADE PAGA A RECUPERAR	0,00	0,00
1.1.3.8.1.11.00 – CREDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE AUXILIO DOENÇA E ACIDENTES PAGOS	0,00	0,00
2.1.8.8.1.01.00 – CONSIGNAÇÕES	7.866.567,26	7.998.990,53
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.167.141,91	
OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		2.052.416,56
<b>Total de recebimentos e pagamentos extra orçamentários</b>	<b>17.311.604,41</b>	<b>15.870.706,09</b>

**Nota 8 – Outros ingressos e dispêndios:** os valores informados se referem a contrapartidas de registros de entradas e saídas de recursos financeiros em situações excepcionais, decorrentes dos seguintes fatos:

<b>Ocorrência</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Dispêndios</b>
Rendimentos negativos de aplicações financeiras do RPPS		251.751,98
Perdas involuntárias de caixa e bancos (cheques devolvidos, roubos, desfalques, desvios, sinistros)		0,00
Ajustes contábeis de exercícios anteriores – saldos financeiros	8.402,80	23.782,98
<b>Total de outros pagamentos e recebimentos extraorçamentários</b>	<b>8.402,80</b>	<b>275.534,96</b>

**Nota 9 – Despesas Orçamentárias:** são apresentados os valores empenhados, com exclusão das operações intraorçamentárias, já detalhadas em nota explicativa do Balanço Orçamentário. O detalhamento por fonte/destinação de recursos é explicitado nas Notas 2, 3, 4, 5 e 6.

#### **AO BALANÇO PATRIMONIAL**

**Nota 1 – Contexto Operacional:** O Município de Giruá pessoa jurídica de direito público, é compreendido, na Administração Direta, pelos órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto por 11 Secretarias Municipais, 01 Fundo Especial e o Poder Legislativo.

**Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:** foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

**Nota 3 – Caixa e equivalente de Caixa:** compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Em 2018, o Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 8.968.430,20. Na comparação com o exercício anterior verifica-se um acréscimo de 23,61%.

**Nota 4 – Créditos a Receber a Curto Prazo e a Longo Prazos:** os valores apresentados nestas rubricas compreendem os saldos líquidos a receber, ou seja, já deduzidos os ajustes para perdas, por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa de curto prazo, transferências constitucionais, legais e voluntárias da União ou do Estado, empréstimos e financiamentos concedidos e demais créditos. Os valores realizáveis ou exigíveis em até 12 meses da data das demonstrações foram classificados no ativo circulante e representam 55,33% do total do Ativo. O restante, correspondente a 44,67% do total, que representa os valores realizáveis após 12 meses da data da publicação das demonstrações contábeis, foi classificado no ativo não circulante. Especificamente em relação à **dívida ativa**, os valores a curto prazo, foram estimados pela média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios e o longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa. Já o **ajuste a valor recuperável dos créditos inscritos na dívida ativa**, foi efetuado considerado a média ponderada dos recebimentos de cada tributo/crédito em relação aos respectivos montantes inscritos nos três últimos exercícios, obtendo-se, assim, percentual médio de recebimentos. A partir desses dados, foi possível estimar os valores das perdas esperadas referentes à dívida ativa, que foram registradas em contas **redutoras do ativo**.

O quadro a seguir detalha a composição dos saldos existentes em 31/12/2018:

<b>Créditos de Curto Prazo</b>	<b>Saldo</b>	<b>Crédito de Longo Prazo</b>	<b>Saldo</b>
1.1.2.1.0.00 – CREDITOS TRIBUTARIOS A RECEBER	688.890,78	1.2.1.1.1.01 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	0,00
1.1.2.2.0.00 – CLIENTES	0,00	1.2.1.1.1.02 – CLIENTES	0,00
1.1.2.3.0.00 – CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	76.291,43	1.2.1.1.1.03 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	331.660,59
1.1.2.4.0.00 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	1.2.1.1.1.04 – DÍVIDA ATIVA TRIBUTARIA	5.486.577,65
1.1.2.5.0.00 – DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	129.471,85	1.2.1.1.1.05 – DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	1.567.601,30
1.1.2.6.0.00 – DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTARIA	3.757,44	1.2.1.1.1.99 – ( - ) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	(6.049.246,17)
1.1.2.9.0.00 – ( - ) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	506.741,70	1.2.1.2.0.00 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	65.759,32
1.1.3.1.0.00 – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	4.225,71		
1.1.3.3.0.00 – CRÉDITOS A RECEBER POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	0,00		
1.1.3.4.0.00 – CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMONIO	0,00		
1.1.3.5.0.00 – DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	379.365,82		
1.1.3.6.0.00 – CRÉD. PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER – CURTO PRAZO	530.301,72		
1.1.3.8.0.00 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	2.710.733,07		
1.1.3.9.0.00 – ( - ) AJUSTE DE PERDAS DE DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00		
<b>Total dos Créditos a Receber de Curto Prazo</b>	<b>5.029.779,52</b>	<b>Total dos Créditos a Receber de Longo Prazo</b>	<b>1.402.352,69</b>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

**Nota 5 – Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo:** os saldos apresentados no corpo da demonstração se referem aos valores líquidos, já descontadas as perdas, bem como as aplicações das disponibilidades do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Segue o detalhamento:

Título/Subtítulo	Saldo
1.1.4.1.1.01 – Títulos Públicos	0,00
1.1.4.1.1.02 – Ações	0,00
1.1.4.1.1.03 – Derivativos	0,00
1.1.4.1.1.09 – APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	27.204.097,28
1.1.4.1.1.10 – APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL – RPPS	0,00
1.1.4.1.1.11 – APLICAÇÕES EM SEGMENTO IMOBILIÁRIO – RPPS	0,00
1.1.4.1.1.12 – APLICAÇÕES EM ENQUADRAMENTO – RPPS	0,00
1.1.4.1.1.13 – TÍTULOS E VALORES NÃO SUJEITOS AO ENQUADRAMENTO – RPPS	0,00
1.1.4.1.1.14 – APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	0,00
1.1.4.9.0.00 – ( - ) AJUSTE DE PERDAS DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	0,00
<b>Total dos Investimentos a Aplicações Temporárias a Curto Prazo</b>	<b>27.204.097,28</b>

**Nota 6 – Estoques:** Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração, com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. Em 2018, o Estoque apresentou um saldo final de R\$ 201.641,06 sofrendo um Acréscimo de 7,78% em relação ao ano de 2017.

**Nota 7 – VPD Pagas Antecipadamente:** os saldo apresentados são relativos aos pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. Em 2018 essa rubrica apresentou um saldo de R\$ 27.593,96. Em relação ao exercício anterior, apresentou uma variação negativa de 10,73%.

**Nota 8 – Investimentos:** os Investimentos compreendem as participações permanentes em outras sociedades, bem como os bens e direitos não classificáveis no Ativo Circulante, nem no Ativo Não Circulante e que não se destinem à manutenção da atividade da entidade. Os valores classificados nesse título apresentaram não apresentaram nenhuma variação de um ano para outro.

**Nota 9 – Imobilizado – Bens Móveis:** os saldos apresentados correspondem aos valores líquidos (já descontada a depreciação e ajuste a valor recuperável) constantes no inventário geral realizando em Dezembro. A depreciação a partir dos móveis adquiridos, incorporados ou colocados em utilização. Os Bens Móveis totalizaram o valor de R\$ 8.518.011,73 representando 26,72% do total do ativo imobilizado. No confronto com o exercício anterior verifica-se um decréscimo de R\$ 1.746.267,84. A tabela a seguir demonstra a composição dos bens móveis:

Título/Subtítulo	Saldo
1.2.3.1.1.01 – MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	5.504.442,11
1.2.3.1.1.02 – BENS DE INFORMATICA	1.075.513,83
1.2.3.1.1.03 – MOVEIS E UTENSILIOS	1.700.582,70
1.2.3.1.1.04 – MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	331.094,77
1.2.3.1.1.05 – VEICULOS	5.905.141,23
1.2.3.1.1.06 – PECAS E CONJUNTOS DE REPOSIÇÃO	0,00
1.2.3.1.1.07 – BENS MOVIES EM ANDAMENTO	0,00
1.2.3.1.1.08 – BENS MOVEIS EM ALMOXARIFADO	8.647,00
1.2.3.1.1.09 – ARMAMENTOS	0,00
1.2.3.1.1.10 – SEMOVENTES	0,00
1.2.3.1.1.99 – DEMAIS BENS MOVIES	4.835,00
1.2.3.8.1.01 – ( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA – BENS MÓVEIS	(6.012.244,91)
1.2.3.9.1.01 – ( - ) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZ. – BENS MOVEIS	0,00
<b>Total de Bens Móveis</b>	<b>8.518.011,73</b>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

**Nota 10 – Imobilizado – Bens Imóveis:** os saldos apresentados compreendem os bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso. Visando espelhar a realidade patrimonial para elaboração do Balanço, em observância às normas vigentes, deu-se início aos procedimentos de inventário, avaliação/reavaliação, depreciação e quando cabível, a amortização ou exaustão dos bens imóveis, nos termos do regulamento aprovado pelo Decreto. Em síntese, os bens imóveis contribuíram com 73,28% para a formação do Ativo Imobilizado. Em comparação ao exercício anterior verifica-se um acréscimo de 8,86%.

Título/Subtítulo	Saldo
1.2.3.2.1.01 – BENS DE USO ESPECIAL	9.597.901,65
1.2.3.2.1.04 – BENS DOMINICAIS	129.897,39
1.2.3.2.1.05 – BENS DE USO COMUM DO POVO	7.446.218,78
1.2.3.2.1.06 – BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	7.007.683,68
1.2.3.2.1.07 – INSTALAÇÕES	11.122,79
1.2.3.2.1.08 – BENFEITÓRIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	103.767,03
1.2.3.2.1.99 – DEMAIS BENS IMÓVEIS	0,00
1.2.3.8.1.02 – ( - ) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS	(1.188.949,95)
1.2.3.8.1.04 – ( - ) EXAUSTÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS	0,00
1.2.3.8.1.06 – ( - ) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA – BENS IMÓVEIS	0,00
1.2.3.9.1.02 – ( - ) REDUÇÃO AO VALOR RECUPER. DE IMOBILIZADO – BENS IMÓVEIS	(1.523,90)
<b>Total de Bens Imóveis</b>	<b>23.106.117,47</b>

**Nota 11 – Ativo Intangível:** nos Bens Intangíveis estão compreendidos os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das ações de governo ou exercidos com essa finalidade. Como marcas, direitos e patentes industriais, deduzidas as respectivas amortizações acumuladas. O Intangível no Município não teve valores até o exercício de 2018.

**Nota 12 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo e a Longo Prazo:** compreende o saldo das obrigações reconhecidas pelo regime de competência referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações. Em 2018 foi realizada a provisão dos valores de Licença-Prêmio com base nas informações do Departamento Pessoal.

No curto prazo foram classificados os valores exigíveis em até 12 meses da data das demonstrações contábeis. O restante das obrigações dessa natureza foram classificados no longo prazo. O quadro a seguir demonstra, para efeitos de comparação, os valores registrados a curto e a longo prazo:

Obrigações Trab., Prev. E	Saldo	Obrigações Trab., Prev. E	Saldo
<b>Obrigações Assistenciais a Pagar a Curto Prazo</b>		<b>Obrigações Assistenciais a Pagar a Longo Prazo</b>	
2.1.1.1.0.00 – PESSOAL A PAGAR	9.101.354,28	2.2.1.1.0.00 – PESSOAL A PAGAR	0,00
2.1.1.2.0.00 – BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,00	2.2.1.2.0.00 – BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,00
2.1.1.3.0.00 – ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	404,00	2.2.1.3.0.00 – BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	0,00
2.1.1.4.0.00 – ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	1.518.006,54	2.2.1.4.0.00 – ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	219.477,59
<b>Total a Curto Prazo</b>	<b>10.619.764,82</b>	<b>Total a Longo Prazo</b>	<b>219.477,59</b>

**Nota 13 – Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo e Longo Prazo:** os saldos são apresentados pelos valores líquidos das obrigações, devidamente ajustado em 31/12/2018, e compreendem as obrigações financeiras internas do Município a título de empréstimos, bem como as aquisições efetuadas diretamente com o fornecedor, com vencimento no curto prazo (12 meses) e longo prazo. Somando-se os valores registrados de curto e longo prazo, verifica-se que os Empréstimos e Financiamentos totalizaram, no final do exercício, um montante de R\$ 1.686.637,42; Em relação ao ano anterior apresentou uma redução de 35,98%. A tabela abaixo demonstra analiticamente, os valores a curto e a longo prazo e as respectivas contas retificadoras de encargos a apropriar:

Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	Saldo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	Saldo
2.1.2.1.0.00 – EMPRÉSTIMOS A	0,00	2.2.2.1.0.00 – EMPRÉSTIMOS A	0,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

CURTO PRAZO – INTERNO		LONGO PRAZO – INTERNO	
2.1.2.2.0.00 – EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO – EXTERNO	0,00	2.2.2.2.0.00 – EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO – EXTERNO	0,00
2.1.2.3.0.00 – FINANCIAMENTOS A CRUSO PRAZO – INTERNO	0,00	2.2.2.3.0.00 – FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO – INTERNO	1.249.999,91
2.1.2.4.0.00 – FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO – EXTERNO	0,00	2.2.2.4.0.00 – FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO – EXTERNO	0,00
2.1.2.5.0.00 – JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO – INTERNO	0,00	2.2.2.5.0.00 – JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO – INTERNO	436.637,51
2.1.2.6.0.00 – JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO – EXTERNO	0,00	2.2.2.5.0.00 – JUROS E ENCARGOS A PAGAR DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO – EXTERNO	0,00
2.1.2.8.0.00 – ( - ) ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR – INTERNO	0,00	2.2.2.8.0.00 – ( - ) ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR – INTERNO	0,00
2.1.2.9.0.00 – ( - ) ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR – EXTERNO	0,00	2.2.2.9.0.00 – ( - ) ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR – EXTERNO	0,00
<b>Total a Curto Prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>Total a Longo Prazo</b>	<b>1.686.637,42</b>

**Nota 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto e a Longo Prazo:** os valores registrados nesses títulos são decorrentes de obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadoria e outros materiais utilizados nas atividades operacionais dos órgãos e entidades da administração direta e indireta. Compreende também obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive, os precatórios decorrentes dessas obrigações, e os valores inscrito em restos a pagar processados. Os saldos compreendem os valores empenhados e liquidados e também aqueles que, embora não empenhados, foram reconhecidos pelo regime de competência. Em síntese, verifica-se que os valores registrados a curto prazo totalizaram R\$ 900.688,04, representando uma redução de 31,91% em relação ao ano anterior. Já os valores contabilizados no longo prazo somaram R\$ 1.085.021,72 com acréscimos de 14,28% em relação ao ano anterior.

**Nota 15 – Obrigações Fiscais a Curto e a Longo Prazo:** compreende o saldo das obrigações dos órgãos e entidades da Administração Municipal, relativas a impostos, taxas e contribuições devidas à União, ao Estado e a Municípios. O Município não tem nenhum registro neste grupo de Obrigação.

**Nota 16 – Provisões a Curto e a Longo Prazo:** segundo o MCASP, as provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamento se esperam que resultem saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. No longo prazo, as provisões apresentaram um acréscimo de 15,43% em relação ao exercício anterior. A variação é resultante, principalmente, das atualizações das Provisões Matemáticas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Provisões a Curto Prazo	Saldo	Provisões a Longo Prazo	Saldo
2.1.7.1.0.00 – PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS A CURTO PRAZO	0,00	2.2.7.1.0.00 – PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS A LONGO PRAZO	0,00
	0,00	2.2.7.2.0.00 – PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	24.043.132,04
2.1.7.3.0.00 – PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	2.2.7.3.0.00 – PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
2.1.7.4.0.00 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS A CURTO PRAZO	0,00	2.2.7.4.0.00 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS A LONGO PRAZO	0,00
2.1.7.5.0.00 – PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS A	0,00	2.2.7.5.0.00 – PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS A LONGO	0,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

CURTO PRAZO		PRAZO	
2.1.7.6.0.00 – PROVISÃO PARA RISCOS DECORRENTES DE CONTRATOS DE PPP A CURTO PRAZO	0,00	2.2.7.6.0.00 – PROVISÃO PARA RISCOS DECORRENTES DE CONTRATOS DE PPP A LONGO PRAZO	0,00
2.1.7.9.0.00 – OUTROS PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	2.2.7.9.0.00 – OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00
<b>Total a Curto Prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>Total a Longo Prazo</b>	<b>24.043.132,04</b>

**Nota 17 – Demais Obrigações a Curto Prazo e a Longo Prazo:** o grupo Demais Obrigações a Curto Prazo sofreu um acréscimo de 11,38% em relação ao exercício anterior e representou, no final do exercício de 2018. O quadro a seguir demonstra, para efeitos comparativos, a composição das obrigações a curto e a longo prazo:

Provisões a Curto Prazo	Saldo	Provisões a Longo Prazo	Saldo
2.1.8.1.0.00 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	0,00	2.2.8.1.0.00 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES A LONGO PRAZO	0,00
2.1.8.2.0.00 – OBRIGAÇÕES POR DANOS A TERCEIROS	0,00	2.2.8.2.0.00 – OBRIGAÇÕES POR DANOS A TERCEIROS A LONGO PRAZO	0,00
2.1.8.3.0.00 – ARRENDAMENTO OPERACIONAL A PAGAR	0,00	2.2.8.3.0.00 – DEBÊNTURES E OUTROS TÍTULOS DE DÍVIDA A LONGO PRAZO	0,00
2.1.8.4.0.00 – DEBÊNTURES E OUTROS TÍTULOS DE DÍVIDA	0,00	2.2.8.6.0.00 – OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE CONTRATOS DE PPP	0,00
2.1.8.5.0.00 – DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	0,00		
2.1.8.6.0.00 – OBRIGAÇÕES DECORRENTES DE CONTRATOS DE EPP	0,00		
2.1.8.8.0.00 – VALORES RESTITUÍVEIS	925.663,30	2.2.8.8.0.00 – VALORES RESTITUÍVEIS	0,00
2.1.8.9.0.00 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	2.020,00	2.2.8.9.0.00 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
<b>Total a Curto Prazo</b>	<b>927.683,30</b>	<b>Total a Longo Prazo</b>	<b>0,00</b>

**Nota 18 – Dívida Flutuante:** conforme o art. 92 da Lei Federal nº 4.320/64, os componentes da dívida flutuante são aqueles compromissos contraídos por período limitado de tempo (curto prazo), quer na sua condição de valores de terceiros, quer para atender às necessidades de caixa momentâneas, realizadas independentemente de autorização orçamentária, bem como os valores dos restos a pagar.

Quadro Sintético da Dívida Flutuante				
Descrição	Saldo do Exercício Anterior	Inscrições no Exercício	Baixas no Exercício	Saldo para o Exercício Seguinte
Restos a Pagar Processados	1.953.853,15	1.524.390,12	1.953.853,15	1.524.390,12
Restos a Pagar Não Processados	2.638.031,24	3.970.403,98	2.638.031,24	3.970.403,98
Serviço da Dívida a Pagar	224.086,08	1.376.459,01	1.152.372,93	0,00
Consignações	694.900,73	7.866.567,26	7.998.990,53	827.324,00
Depósitos de Diversas Origens	137.950,56	5.313.586,64	5.273.975,38	98.339,30
Credores, Entidades e Agentes	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>5.648.821,76</b>	<b>20.051.407,01</b>	<b>19.017.223,23</b>	<b>6.420.457,40</b>



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

**Nota 19 – Patrimônio Líquido:** compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Esse grupo é composto pelos saldos de Patrimônio Social e Capital Social, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Demais Reservas, Resultados Acumulados e Ações/Cotas em Tesouraria. Após apuração do resultado do exercício, que evidenciou um déficit de R\$ 3.243.006,68, o Patrimônio Líquido apresentou um decréscimo de 8,41% em relação ao ano de 2017.

**Nota 20 – Ajustes de Exercício Anteriores:** de acordo com o MCASP, os ajustes de exercícios anteriores são relacionados com registros decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, omissão de registro, ou retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

#### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

**Nota 1 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:** em relação a esse item cabe destacar que, em razão do processo de convergência aos padrões de contabilidade estabelecido pelas NBCASP, e de acordo com o MCASP, foram efetuados vários ajustes para a adoção do valor de mercado para bens do ativo. As incorporações de ativos tiveram diminuição de R\$ 351.166,86 em relação ao ano anterior, e foram impactadas, principalmente pelas doações de bens para as Escolas Municipais, pelos inventários realizados na Farmácia Central e o Encerramento de Empréstimos e Financiamentos com o RGE e BADESUL que foram estimados os Passivos a maior.

Item/Subitem	Valor R\$
4.6.1.1.0.00 – REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00
4.6.1.2.0.00 – REAVALIAÇÃO DE INTANGÍVEIS	0,00
4.6.1.9.0.00 – REAVALIAÇÃO DE OUTROS ATIVOS	0,00
4.6.2.1.0.00 – GANHOS COM ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS	0,00
4.6.2.2.0.00 – GANHOS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00
4.6.2.3.0.00 – GANHOS COM ALIENAÇÃO DE INTANGÍVEIS	0,00
4.6.2.9.0.00 – GANHOS COM ALIENAÇÃO DE DEMAIS ATIVOS	0,00
4.6.3.1.0.00 – GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS POR DESCOBERTAS	0,00
4.6.3.2.0.00 – GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS POR NASCIMENTOS	0,00
4.6.3.3.0.00 – GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS APREENDIDOS	0,00
4.6.3.4.0.00 – GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS DE PRODUÇÃO	0,00
4.6.3.9.0.00 – OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	43.928,05
4.6.4.1.0.00 – GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	307.238,81
4.6.5.1.0.00 – REVERSÃO DE REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS	0,00
4.6.5.2.0.00 – REVERSÃO DE REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	0,00
4.6.5.3.0.00 – REVERSÃO DE REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INTANGÍVEIS	0,00
<b>Total das valorizações e ganhos com ativos e desincorporações de passivos</b>	<b>351.166,86</b>

**Nota 2 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas:** compreende o somatório das demais variações patrimoniais aumentativas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado positivo da equivalência patrimonial, dividendos. Em 2018, os registros nesse item somaram R\$ 18.420.017,52, representando uma diminuição de 66,14% em relação ao ano anterior, onde se destacam os acréscimos relacionados ao Relatório de Avaliação Atuarial sobre a Reserva Matemática, bem como a compensação financeira entre o RGPS e o RPPS.

Item/Subitem	Valor R\$
4.9.1.0.1.00 – VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR – CONSOLIDAÇÃO	3.017,43
4.9.2.1.0.00 – RESULTADO POSITIVO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00
4.9.2.2.0.00 – DIVIDENDOS E RENDIMENTOS DE OUTROS INVESTIMENTOS	0,00
4.9.7.1.1.00 – REVERSÃO DE PROVISÕES – CONSOLIDAÇÃO	16.592.501,41
4.9.7.2.0.00 – REVERSÃO DE AJUSTES DE PERDAS	0,00
4.9.9.1.0.00 – COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE RGPS/RPPS	140.933,31
4.9.9.2.0.00 – COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE REGIMES PRÓPRIOS	0,00
4.9.9.3.0.00 – VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA COM BONIFICAÇÕES	0,00
4.9.9.4.0.00 – AMORTIZAÇÃO DE DESÁGIO EM INVESTIMENTOS	0,00





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

4.9.9.5.0.00 – MULTAS ADMINISTRATIVAS	15.997,39
4.9.9.6.0.00 – INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.998,21
4.9.9.9.0.00 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	1.662.004,85
<b>Total das Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>18.416.452,60</b>

**Nota 3 – Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos:** em função da continuidade do cumprimento da implantação dos procedimentos contábeis relativos às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, no âmbito do Governo Municipal, nesse item, os registros da reavaliação do ativo imobilizado, da depreciação, amortização e exaustão somaram R\$ 970.210,85.

Item/Subitem	Valor R\$
3.6.1.1.0.00 – REAValiação DE IMOBILIZADO	472,14
3.6.1.2.0.00 – REAValiação DE INTANGÍVEIS	0,00
3.6.1.3.0.00 – REAValiação DE OUTROS ATIVOS	0,00
3.6.1.4.0.00 – REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INVESTIMENTOS	0,00
3.6.1.5.0.00 – REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	0,00
3.6.1.6.0.00 – REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL DE INTANGÍVEIS	0,00
3.6.1.7.0.00 – VPD C/ AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITO, INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIA	591.676,20
3.6.1.8.0.00 – VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE ESTOQUES	0,00
3.6.2.1.0.00 – PERDAS COM ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS	0,00
3.6.2.2.0.00 – PERDAS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00
3.6.2.3.0.00 – PERDAS COM ALIENAÇÃO DE INTANGÍVEIS	0,00
3.6.2.9.0.00 – PERDAS COM ALIENAÇÃO DE DEMAIS ATIVOS	0,00
3.6.3.1.0.00 – PERDAS INVOLUNTÁRIAS COM IMOBILIZADO	0,00
3.6.3.2.0.00 – PERDAS INVOLUNTÁRIAS COM INTANGÍVEIS	0,00
3.6.3.3.0.00 – PERDAS INVOLUNTÁRIAS COM ESTOQUES	0,00
3.6.3.9.0.00 – OUTRAS PERDAS INVOLUNTÁRIAS	0,00
3.6.4.0.1.00 – INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS – CONSOLIDAÇÃO	0,00
3.6.5.0.1.00 – DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOLIDAÇÃO	545.153,61
<b>Total das Desvalorizações e perdas de ativos e incorporações de passivos</b>	<b>1.137.301,95</b>

**Nota 4 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas:** compreende o somatório das demais variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores, tais como: resultado negativo da equivalência patrimonial, dividendos. Em 2018, os registros nesse item somaram R\$ 19.996.266,24, representando uma diminuição de 19,52% em relação ao ano anterior. Com destaque para as provisões matemáticas previdenciárias do RPPS que somaram R\$ 19.807.107,04 representando uma diminuição de 19,75% em relação ao ano anterior. O quadro a seguir detalha a composição das outras variações patrimoniais diminutivas:

Item/Subitem	Valor R\$
3.9.1.0.0.00 - PREMIAÇÕES	51.456,65
3.9.2.1.0.00 – RESULTADO NEGATIVO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0,00
3.9.4.0.0.00 – INCENTIVOS	4.491,03
3.9.5.0.0.00 – SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	0,00
3.9.6.0.0.00 – PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	0,00
3.9.7.1.0.00 – VPD DE PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS	0,00
3.9.7.2.0.00 – VPD DE PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	19.807.107,04
3.9.7.3.0.00 – VPD DE PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS	0,00
3.9.7.4.0.00 – VPD DE PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS	0,00
3.9.7.5.0.00 – VPD DE PROVISÃO PARA REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS	0,00
3.9.7.6.0.00 – VPD DE PROVISÃO PARA RISCOS DECORRENTES DE CONTRATOS DE PPP	0,00
3.9.7.9.0.00 – VPD DE OUTRAS PROVISÕES	0,00
3.9.9.1.0.00 – COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE RGPS/RPPS	126.142,52
3.9.9.2.0.00 – COMPENSAÇÃO FIANCEIRA ENTRE REGIMES PRÓPRIOS	0,00





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE GIRUÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS  
CONTADORIA MUNICIPAL

3.9.9.3.0.00 – VARIAÇÃO PATRIMONIAL COM BONIFICAÇÕES	0,00
3.9.9.6.0.00 – INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	7.000,00
3.9.9.9.0.00 – VARIAÇÕES PATRIM. DIMINUT. DECORRENTES DE FATAOS GERAD. DIV.	69,00
<b>Total das Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>19.996.266,24</b>

**Nota 5 – Resultado Patrimonial do Período:** como resultado do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, tem-se que o resultado patrimonial foi negativo de R\$ 3.243.006,68.

**Nota 6 – Origem e destinação dos recursos provenientes de alienação de ativo:** em cumprimento ao disposto no art. 50, VI da Lei Complementar nº 101/2000, demonstra-se a seguir a origem e o destino dos recursos provenientes de alienação de ativo ocorrida no exercício, tendo em vista tratar-se de recursos vinculados, nos termos do art. 44 da referida Lei Complementar.

ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS DE ALIENÇÃO DE ATIVOS	
Alienação de Bens Móveis	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienação de Bens	629,77
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>629,77</b>
DESPESAS DE CAPITAL	0,00
Investimentos	7.364,50
Inversões Financeiras	0,00
Amortização da Dívida	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DE ALIENÇÃO</b>	<b>7.364,50</b>
<b>SALDO NÃO APLICADO</b>	<b>10.471,84</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

**Nota 1 – Contexto Operacional:** A DFC foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos, sem considerar os pagamentos e recebimentos Intraorçamentários. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa e mantém compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

**Nota 2 – Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:** os ingressos compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências recebidas. Já os desembolsos compreendem os pagamentos relativos às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida e as transferências concedidas. Nesse contexto verifica-se que as atividades operacionais geraram um fluxo positivo de R\$ 7.697.778,26. O detalhamento das receitas originárias e derivadas, das transferências recebidas e concedidas e dos desembolsos de pessoal e demais despesas por função, constam em quadros anexos à DFC, elaborado conforme a 7ª edição do MCASP.

**Nota 3 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:** os ingressos são oriundos de receitas de capital de alienação de ativos e da amortização de empréstimos e financiamentos concedidos. Os desembolsos decorrem do pagamento de despesas de aquisição de ativo não circulante (obras, instalações, equipamentos, material permanente, bens imóveis, títulos de crédito, títulos representativos de capital e constituição ou aumento de capital de empresas) e as concessões de empréstimos e financiamento. No exercício de 2018, os ingressos e desembolsos das atividades de investimento geraram um fluxo negativo de R\$ 3.560.161,68.

**Nota 4 – Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:** compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida, bem como as receitas obtidas a partir da integralização do capital social de empresas dependentes. Os desembolsos são decorrentes de amortização e refinanciamento da dívida. O resultado desse fluxo foi positivo de R\$ 736.261,41, o que contribuiu para uma diminuição dos níveis de endividamento do Município.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**MUNICÍPIO DE GIRUÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E SUPRIMENTOS**  
**CONTADORIA MUNICIPAL**

**Nota 5 – Outros Ingressos e Outros Desembolsos:** os valores apresentados contemplam recebimentos e pagamentos que não transitam pelo orçamento, mas que afetaram o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, como as receitas e despesas extraorçamentárias, ajustes de exercícios anteriores no caixa e equivalentes de caixa, perdas involuntárias e rendimentos negativos das aplicações financeiras do RPPS.

Giruá, 25 de Abril de 2019.

---

Ruben Weimer  
Prefeito Municipal  
CPF: 533.314.600-44

---

Samir Eduardo Steinhorst  
Contador – CRC RS 81.378-O  
CPF: 000.845.330-64